



CÂMARA MUNICIPAL DE
FORTALEZA

VEREADOR
Ramalho *De confiança e coragem*

Gabinete do Vereador Deodato Ramalho – PT

REQUERIMENTO Nº /2013

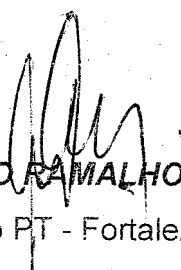
4618

Requer a transcrição da matéria publicada no jornal O Povo em 15 de outubro de 2013 “Eudes Xavier questiona projeto”, para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza.

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA


O vereador Deodato Ramalho, líder da bancada do PT, no uso de suas atribuições e na forma regimental, vem, à presença de Vossa Excelência com reciprocidade de respeito, requerer que seja transcrita para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza, a matéria publicada no jornal O Povo em 15 de outubro de 2013 “Eudes Xavier questiona projeto”, que informa que o deputado federal Eudes Xavier (PT) está requerendo providências a autoridades em relação à realização de licitação, audiências públicas, estudos de impacto ambiental e de fluxo de transporte coletivo relativos à construção de uma ponte estaiada sobre o Cocó. O parlamentar também questiona o valor elevado do projeto (R\$ 259 milhões) sem benefícios significativos ao trânsito e causando danos ao meio ambiente, conforme consta em anexo.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO, 15 de outubro de 2013.


DEODATO RAMALHO
Vereador do PT - Fortaleza

DEPTO. LEGISLATIVO
RECEBIDO

15 OUT. 2013

9:00 h No de fls. 
Servidor

Estaiada] Presidente do TJ libera licitação para a ponte

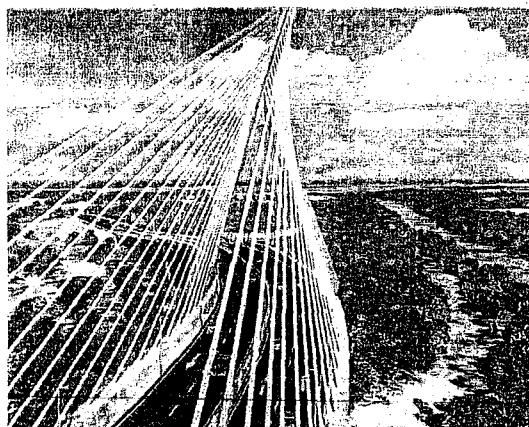
Licitação para a construção da ponte estaiada, do Governo do Estado, já pode ser retomada. Liminar que suspendia o certame foi derrubada pelo presidente do TJCE

Lucintha Gomes
lucinthya@opovo.com.br

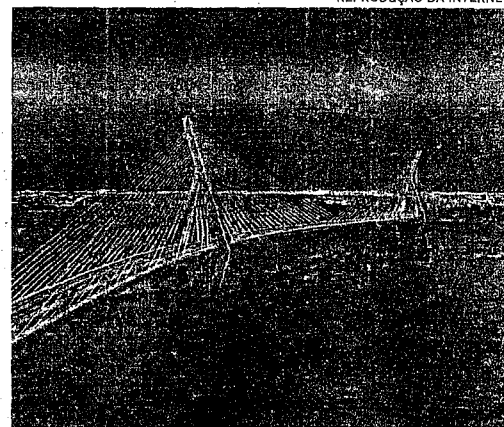
A licitação que trata da construção da ponte estaiada sobre o rio Cocó, pelo Governo do Estado, em Fortaleza, já pode ser retomada. O desembargador Gerardo Brígido, presidente do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), derrubou a liminar que havia suspenso a continuidade da licitação, desde o último dia 8 de agosto. O juiz 7ª Vara da Fazenda Pública, Roberto Viana Diniz de Freitas, havia suspenso o certame a pedido o Consórcio MGC, que havia sido inabilitado da concorrência.

O Consórcio MGC - formada pelo grupo Mercurius Engenharia S/A, Goetze Lobato Engenharia Ltda e Construtora Cidade Ltda - foi inabilitado por descumprimento de exigência de qualificação técnico-profissional, por não ter demonstrado que o responsável técnico do projeto pertence ao quadro permanente do grupo empresarial.

Ao se sentir prejudicado, o Consórcio MGC ajuizou ação, alegando ter apresentado documentação suficiente. Ao conceder liminar, suspendendo a licitação, o juiz argumentou o cumprimento da Lei de Licitações, especialmente quanto ao princípio de competitividade.



Ilustrações da maquete do projeto da futura ponte estaiada a ser construída sobre o rio Cocó, a cargo do Governo do Estado



REPRODUÇÃO DA INTERNET

O que ENTENDA A NOTÍCIA

A licitação envolve manutenção e conservação do sistema viário de acesso à CE-040, incluindo a ponte estaiada. A empresa vencedora realizará também operação, manutenção e exploração do Mirante.

Na última sexta-feira, Brígido derrubou a liminar, sustentando que a decisão representava grave violação à ordem pública, diante da realização de importante obra de mobilidade urbana que visa à implantação de melhorias no sistema viário de Fortaleza. Para Brígido, a decisão feriu o interesse público, privilegiando interesse do Consórcio em detrimento da sociedade.

O Consórcio MGC, por meio de nota, afirmou que vai recorrer da suspensão da liminar. Parecer jurídico do Consórcio argumenta que interesse público não diz respeito somente à construção de uma ponte, mas,

principalmente, a melhor contratação possível pela administração pública. Conforme a nota, há necessidade de melhorias relativas à mobilidade urbana, que é um problema "crônico", mas não é necessário apressar o procedimento, principalmente se isso significar abrir mão da melhor proposta.

Viadutos no Cocó

Outra obra de mobilidade urbana no Cocó, a construção dos viadutos pela Prefeitura de Fortaleza, está hoje autorizada por decisão do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF 5). A Procuradoria da República no Ceará ainda

aguarda posição da Procuradoria Geral da República, em Brasília, quanto ao pedido para que seja apresentado recurso ao Superior Tribunal de Justiça contra os viadutos.



Serviço

Tribunal de Justiça do Estado do Ceará

Onde: Avenida General Afonso Albuquerque Lima, S/N, Cambéba.
Outras informações:
(85) 3207 7000

INCLUSÃO NO PAC

Eudes Xavier questiona projeto

O deputado federal Eudes Xavier (PT) quer que o procurador-chefe da Procuradoria da República no Ceará, Alessandro Sales, a ministra do Planejamento Miriam Belchior, e o ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro, tomem providências para solicitar ao Governo do Estado pelo menos duas propostas alternativas à ponte estaiada. Ele quer ainda que órgãos requeiram estudos de impacto ambiental e de fluxo de transporte coletivo no local. Além disso, cobra que sejam realizadas audiências públicas para debater o projeto.

Xavier afirmou que apresentará requerimento aos órgãos até o fim da manhã de hoje. Ele questiona o fato de a ponte ter sido incluída no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), sob argumento de melhorar o sistema de transporte coletivo de passageiros de Fortaleza. "Não há nenhuma linha de transporte coletivo que tenha fluxo onde está o projeto da ponte estaiada".

Ele critica que o projeto tem valor elevado, de R\$ 259 milhões, enquanto havia proposta apresentada na gestão municipal passada, da ex-prefeita Luizianne Lins (PT), que estava orçada em R\$ 7 milhões. Segundo Xavier, a ponte estaiada ligará a Cidade Portal, passando pela avenida Sebastião de Abreu, ao Centro de Eventos. O projeto anterior, diz Xavier, ligaria a avenida Washington Soares, a partir do Iguatemi, até a Cidade dos Funcionários. Conforme o deputado, além de trazer menos benefícios ao trânsito, vai gerar danos ao meio ambiente.

INCLUSÃO NO PAC 15/10/2013

Eudes Xavier questiona projeto

O deputado federal Eudes Xavier (PT) quer que o procurador-chefe da Procuradoria da República no Ceará, Alessandro Sales, a ministra do Planejamento Miriam Belchior, e o ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro, tomem providências para solicitar ao Governo do Estado pelo menos duas propostas alternativas à ponte estaiada. Ele quer ainda que órgãos requeiram estudos de impacto ambiental e de fluxo de transporte coletivo no local. Além disso, cobra que sejam realizadas audiências públicas para debater o projeto.

Xavier afirmou que apresentará requerimento aos órgãos até o fim da manhã de hoje. Ele questiona o fato de a ponte ter sido incluída no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), sob argumento de melhorar o sistema de transporte coletivo de passageiros de Fortaleza. "Não há nenhuma linha de transporte coletivo que tenha fluxo onde está o projeto da ponte estaiada".

Ele critica que o projeto tem valor elevado, de R\$ 259 milhões, enquanto havia proposta apresentada na gestão municipal passada, da ex-prefeita Luizianne Lins (PT), que estava orçada em R\$ 7 milhões. Segundo Xavier, a ponte estaiada ligará a Cidade Fortal, passando pela avenida Sebastião de Abreu, ao Centro de Eventos. O projeto anterior, diz Xavier, ligaria a avenida Washington Soares, a partir do Iguatemi, até a Cidade dos Funcionários. Conforme o deputado, além de trazer menos benefícios ao trânsito, vai gerar danos ao meio ambiente.